



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Pedidos de Concessões Mineiras aumentam à medida que intensifica o conflito armado em Cabo Delgado

- Quem são os senhores das licenças de exploração mineira em Cabo Delgado?

Por: Rui Mate, Pesquisador, CIP

04 de Agosto de 2021

Contexto

- Província de Cabo Delgado debate-se com um conflito armado desde o ano de 2017 que já criou cerca de 800 mil pessoas deslocadas;
- Pedidos de concessões mineiras aumentam em 68% após início do conflito, comparativamente ao período anterior;
- Autoridades locais, indicam um aumentam de conflitos de terra em zonas de exploração de recursos minerais;
- Num ambiente em conflito espera-se uma redução dos investimentos mas, os dados de Cabo Delgado mostram uma situação completamente inversa;

Contexto

- *Panama Papers*, mostrou que existem altos riscos de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão fiscal no sector extractivo quando a identidade das pessoas que realmente se beneficiam da exploração dos recursos naturais é ocultada;
- Contribuir para a identificação dos beneficiários/donos (indivíduos e empresas) da indústria de exploração mineira em Cabo Delgado;
- Perceber o porque de, apesar do conflito, os pedidos de concessão e aceitação por parte do Governo não reduziram;
- Geralmente, a ocultação ocorre através de grandes corporações, na sua maioria registadas como sociedades anónimas ou por detrás dos chamados “testas de ferro” que representam “pessoas politicamente expostas”
- Perceber o porque de, apesar do conflito, os pedidos de concessão e aceitação por parte do Governo não reduziram; e
- Através da identificação dos beneficiários legais, contribuir para o debate sobre a propriedade beneficiária no sentido de que Moçambique possa evitar os malefícios descritos pelo *Panama Papers* divulgado os reais donos das concessões mineiras.

Contexto

A análise incidiu sobre 113 concessões mineiras, segundo dados fornecidos pelo INAMI, do período até 10 de Fevereiro de 2020 designadamente:

- 49 em vigor (43%);
- 20 extintas (18%); e
- 44 pedidos (39%).

Principais constatações

- Moçambique como membro da ITIE comprometeu-se a divulgar a propriedade beneficiária das explorações mineiras, a partir de 1 de Janeiro de 2020;
- Passados 8 anos desde o início da fase piloto, e 1 ano após o prazo para a publicação, Moçambique continua sem fazer a publicação, conforme definido no roteiro;
- Dos 9 relatórios da ITIE, apenas 2, o quinto (5º), referente ao exercício de 2012 e sexto (6º), referente aos exercícios de 2013 e 2014, existe alguma informação sobre a propriedade beneficiária;
- Não existe em Moçambique uma lei específica que regula a propriedade beneficiária das explorações mineiras no entanto, o Código Comercial prevê a publicação no BR a identificação dos beneficiários legais que qualquer interessado poderá consultar junto da Conservatória do Registo de Entidades Legais;

Principais constatações (1)

- Mwiriti Mining, Limitada, de Raimundo Domingos Pachinuapa e Asghar Fakhraleali detém o maior número de concessões em Cabo delgado (7%);
- Boa parte das concessões é de pessoas politicamente expostas ou directamente ligadas a indivíduos influentes na arena politica do país.

Tabela 1: Número de concessões em Cabo Delgado por empresa

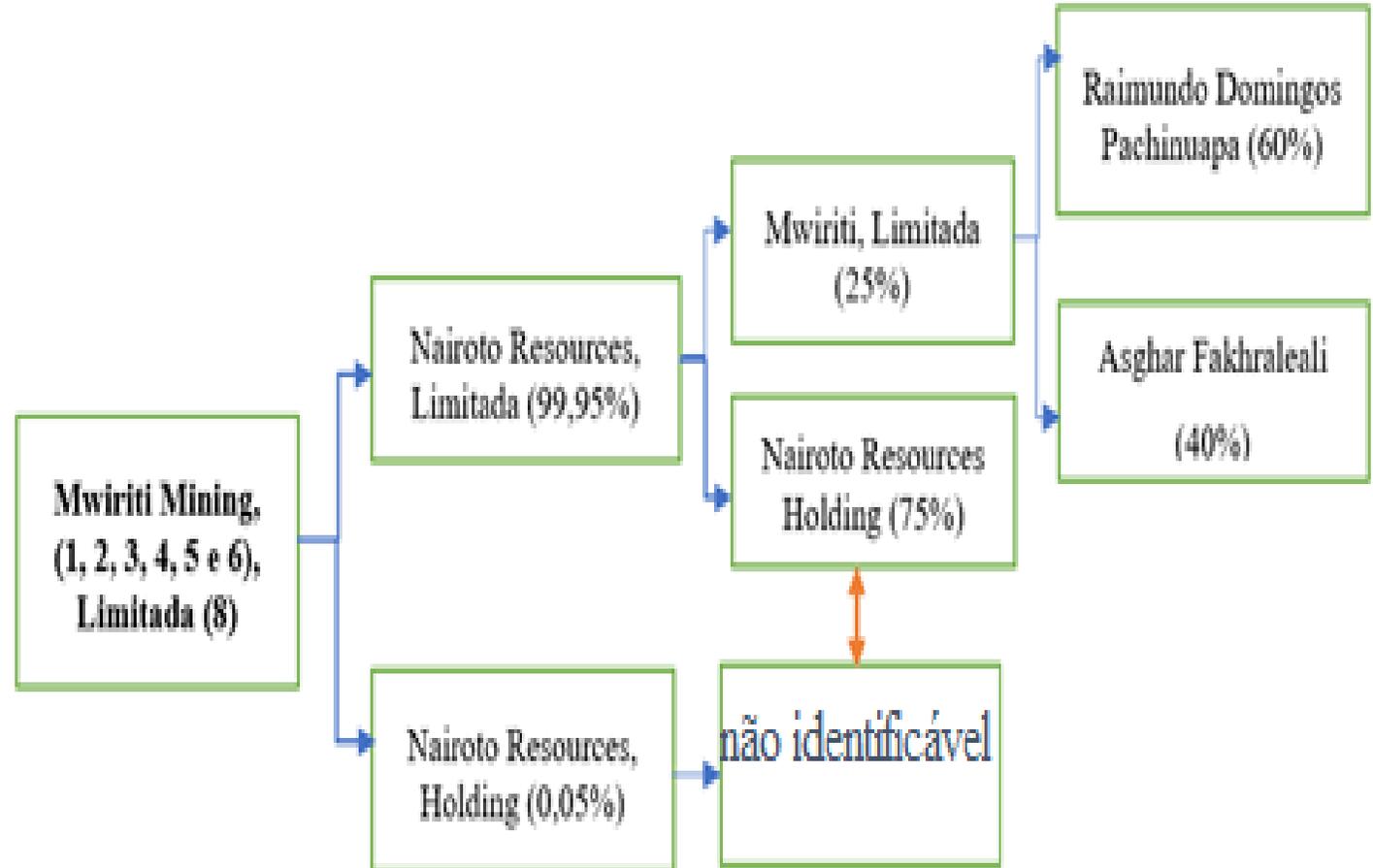
Grupo	Número de Empresas	Número de Concessões por empresa	Total	%
1	65	1	65	58%
2	13	2	26	23%
3	3	3	9	8%
4	1	5	5	4%
5	1	8	8	7%
TOTAL	83	-	113	100%

Fonte: INAMI

Principais constatações (2)

- Existem dois tipos de beneficiários legais das concessões nomeadamente, um com capital social extremamente baixo e outro com quase a totalidade do capital social. Nestes casos, quase sempre se verifica que o registo legal do detentor do maior capital é uma entidade registada legalmente fora de Moçambique sendo que, em muitos dos casos, o registo das empresas é feito nas Maurícias, país considerado como sendo um paraíso fiscal

Rastreo da propriedade beneficiária da empresa Mwiriti Mining 1,2,3,4,5 e 6 Limitada



Empresas beneficiários legais das concessões mineiras em Cabo Delgado

Principais constatações (3)

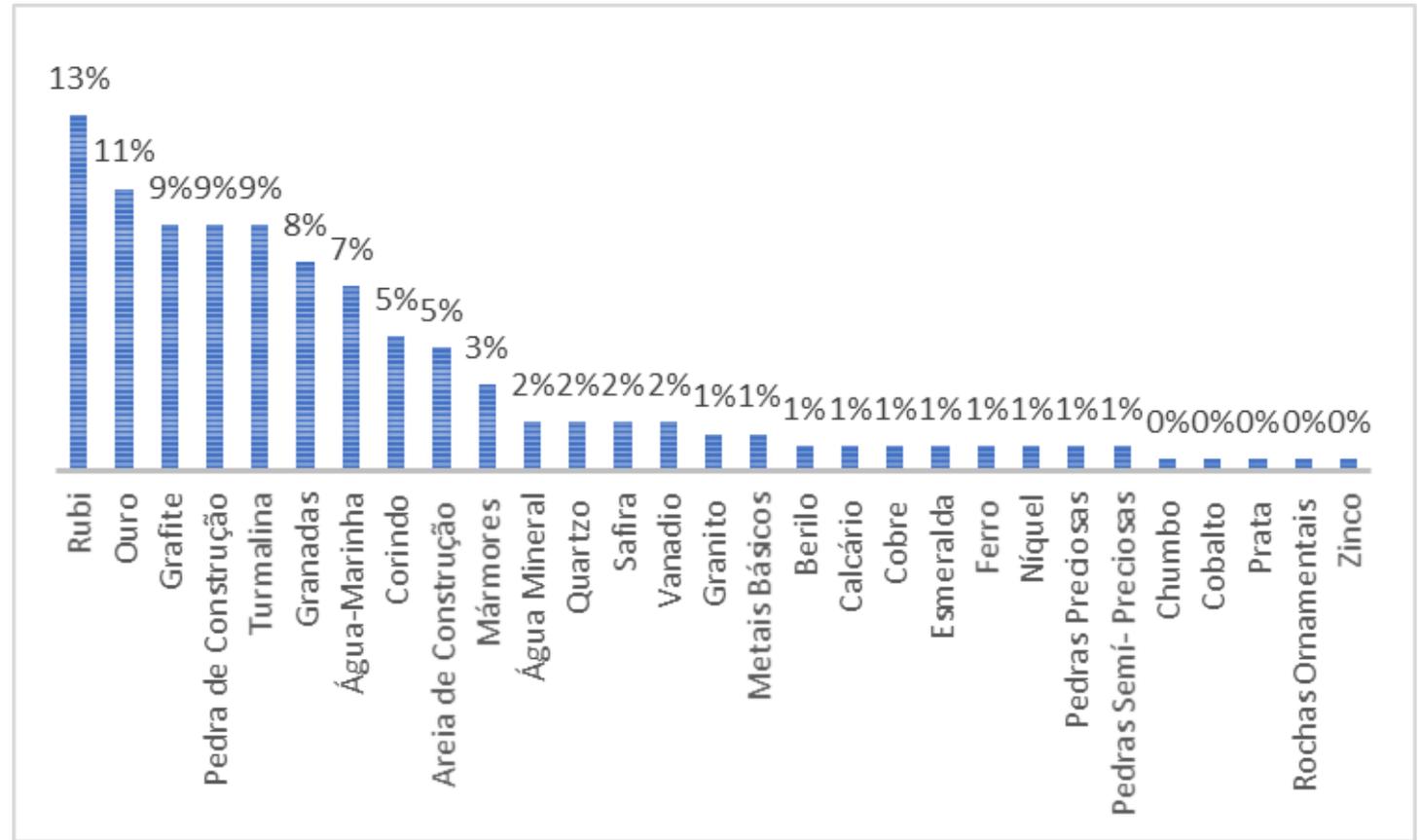
- *Concessões mineiras concentradas em 3 empresas*

Das 113 concessões mineiras da província, 8, correspondentes a 7%, pertencem a empresa Nairoto Resources, Limitada (registo nas Maurícias), 6, correspondentes a 5%, a Gemfields Mauritius Ltd (registo nas Maurícias), e 4, correspondentes a 4%, são detidas pela Kukwira, S.A (registo em Moçambique). As restantes detêm entre 2 a 1 concessão (através de participações)

Ord.	Empresa	Participação	Capital Social	Nr. Concessões	Beneficiario Legal
1	Nairoto Resources, Limitada	Mwiriti Mining 01, Limitada	99,95%	3	Não Identificável (registo Maurícias)
		Mwiriti Mining 02, Limitada	99,95%	1	
		Mwiriti Mining 03, Limitada	99,95%	1	
		Mwiriti Mining 04, Limitada	99,95%	1	
		Mwiriti Mining 05, Limitada	99,95%	1	
		Mwiriti Mining 06, Limitada	99,95%	1	
2	Gemfields Mauritius Ltd	Campos de Joia, Limitada	98,75%	1	Não identificável (registo Maurícias)
		Eastern Ruby Mining Limitada	80%	1	
		Megaruma Mining, Limitada	75%	1	
		Montepuez Ruby Mining, Limitada	75%	2	
		Novo Megaruma Mining, Limitada	75%	1	
3	Kukwira, S.A	Moz Gems Montepuez, Limitada	60,00%	1	Não identificável (registo Moçambique)
		Moza Minerals Montepuez, Limitada	70,00%	1	
		Namanhumbire Gems, Limitada	70,00%	1	
		Ancuabe Mining, Limitada	40,00%	1	
4	Graphit Kropfmuehl Mauritius Ltd	GK Ancuabe Graphite Mine S.A.	95,50%	1	Não Identificável (registo Maurícias)
		Grafite Kropfmuehl de Moçambique, Lda	95,50%	3	
5	Fura Services DMCC	Mozambican Ruby, Limitada	99,00%	1	Não Identificável (Emirados Árabes Unidos)
		SLR, Mining, Lda	1,00%	2	
6	GLG - Grupo de Gestão e Logística, Limitada	12-Stony Limitada	75%	1	Identificável (registo Moçambique)
		Gal Resources, Limitada	75%	1	
7	Primeiro de Maio Mining, Limitada	Ancuabe Mining, Limitada	30,00%	1	Identificável (registo Moçambique)
		Moza Minerals Montepuez, Limitada	1,00%	1	
Total				29	

Principais constatações (4)

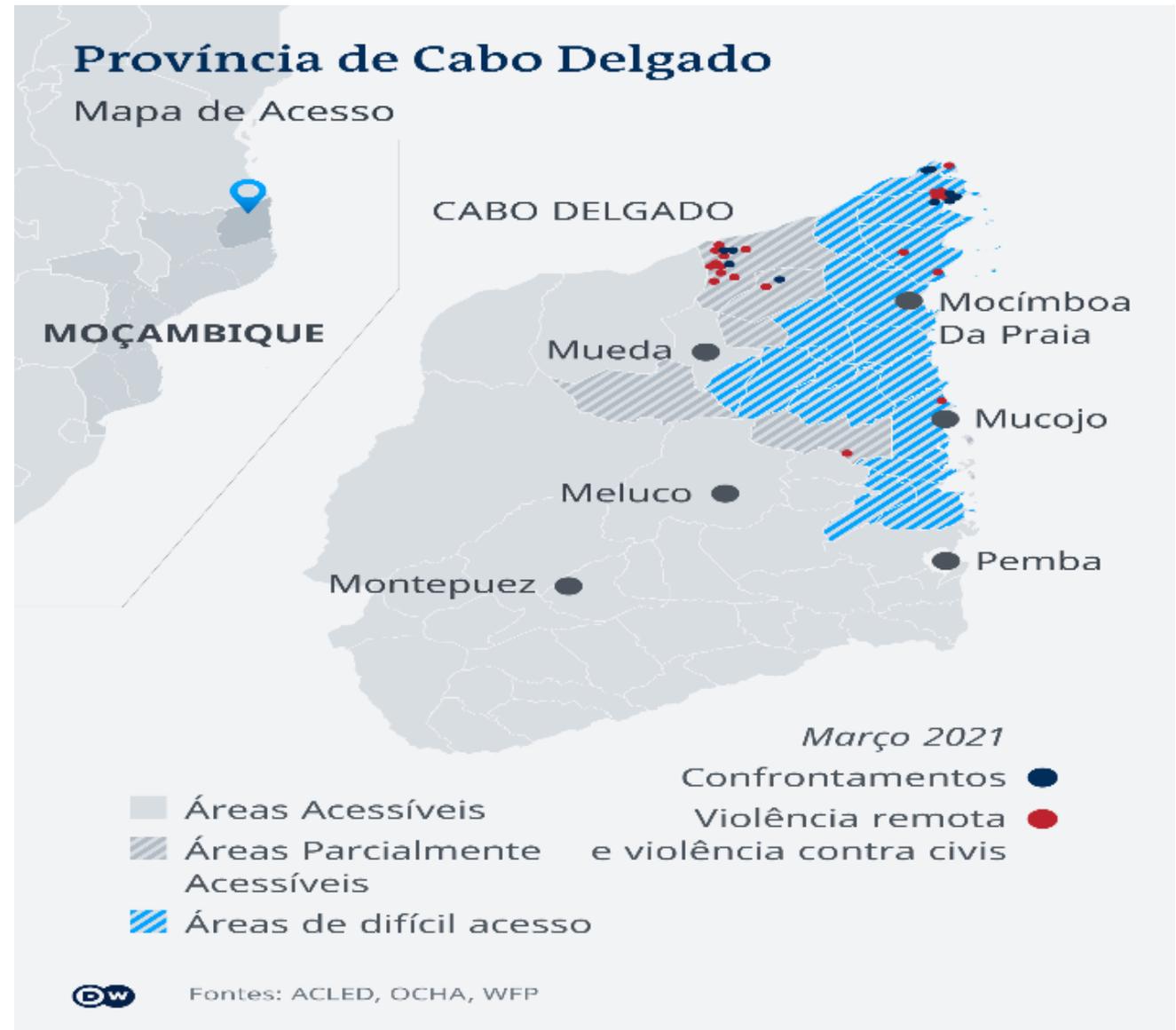
- Rubi é o minério de maior procura, representado 13%, seguido do ouro, com 11%, e grafite, pedra de construção e turmalina com 9%.



Situação de segurança em Cabo Delgado

Principais constatações (6)

- Não foi possível estabelecer indícios de uma relação de causalidade entre a exploração de minérios e os ataques armados em Cabo Delgado isto porque, todos os distritos tomados pelos insurgentes não têm concessões para a exploração de recursos minerais. São os casos dos distritos de Ibo, Mocimboa da Praia, Nangade e Quissanga.
- Embora maior parte dos distritos que já tenham sofrido ataques dos insurgentes não possuam licenças de concessões mineiras, os distritos de Nagande e Mocimboa da Praia fazem fronteira com o distrito de Palma onde se localiza um dos maiores projectos de exploração de gás do país.



Considerações finais

- A publicação da propriedade beneficiaria é fundamental para a prevenção de actos de corrupção, lavagem de dinheiro evasão fiscal e outros riscos associados a ocultação dos beneficiários últimos das empresas do sector extractivo;

Os maiores beneficiários finais das concessões mineiras em Cabo Delgado são indivíduos que não são identificáveis através dos registos públicos existentes em Moçambique;

Há indícios de ocultação deliberada dos beneficiários das concessões mineiras através das sociedades anónimas, ou por empresas registadas no estrangeiro, e em alguns casos em países considerados paraísos fiscais;

Os distritos até então tomados pelos insurgentes são os desprovidos de licenças de concessões para a exploração de recursos na província, sugerindo uma fraca ligação entre conflito armado e exploração de recursos minerais; e

- É urgente a necessidade de aprovação de uma legislação específica sobre a propriedade beneficiaria;

A informação que consta desta análise está disponível, para consulta pública, na base de dados dos beneficiários das licenças mineiras criada pelo CIP

<https://www.cipmoz.org/pt/2021/07/06/concessoes-mineiras-cabo-delgado>

ഒരു ഭാഗം